

2 Aos dez dias do mês de Abril, do ano de dois mil e dezenove nas dependências da Fundação de
3 Desenvolvimento Social – FMDS – realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal dos
4 Direitos da Mulher – CMDM – com as seguintes presentes: Aleida Cardoso, Sara C. Souza, Kátia
5 Bressan, Valéria Medeiros, Adriana Felisbino, Zaira Zarif, Reneuza M. Borba, Evelyn Danielski,
6 Tatiana A. Michels. Secretária Sílvia C. Santos e convida ouvinte Camila do HNSC. A presidente
7 abriu a reunião, dando boas vindas a todas e agradecendo pela presença. Em seguida, fez a leitura
8 da ata anterior sendo assim, aprovada pelas presentes. Ao dar continuidade na reunião, foi lida a
9 pauta do dia pela presidente sobre algumas proposições a serem discutidas: correspondência
10 recebida do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - CEDIM /SC, Sejuf busca de recursos pra
11 promover ações e romper ciclos de violência contra a mulher; Coordenadoria da Mulher - CEM/SC:
12 encaminhamento do link da webconferência Violência contra a mulher realizada no dia 25/03; Roda
13 de conversa sobre Política para as Mulheres em Criciúma dia 26/04; Alteração da lei antiga do
14 CMDM, para lei vigente nº.5048 de 20 de março de 2019, que cria o Conselho Municipal dos
15 direitos da Mulher – CMDM e dispõe sobre a criação do Fundo Municipal dos Direitos da Mulher –
16 FMDM; composição da nominata/substituições; Atendimentos e denúncias DPCAMI. A Sra.
17 Reneuza entregou as conselheiras, um livro informativo, a respeito dos vários tipos de violência,
18 intitulado: “Respeitando diferenças com igualdade”; para luta de mulheres e homens contra a
19 violência e preconceito. Sra. Aleida explana sobre a importância da busca de recursos, já que temos
20 a intenção de abrir uma casa abrigo na cidade de Tubarão e também, falou da possibilidade de
21 algumas conselheiras irem na roda de conversa em Criciúma, já que irá se tratar de temas de grande
22 relevância para o conselho, ainda mais em ano de Conferências. A mesma destacou, sobre a
23 Alteração da lei do Conselho e do Fundo, propondo em outra reunião, se possível uma
24 extraordinária, para tratar especificamente dessa questão. Sra. Tatiana, abordou a questão da
25 DPCAMI, sobre a falta de consideração e do mal atendimento por parte dos plantonistas, em
26 relação as mulheres que são encaminhadas para fazer um BO, referente as violências sofridas.
27 Também explanou que a procura nos finais de semana aumentam consideravelmente, e a delegacia
28 precisa estar vigilante em relação a essas mulheres que procuram orientação e saem ainda pior do
29 que chegaram dentro do estabelecimento. Foi discutido entre as conselheiras, de procurar a Dr^a
30 Caroline e Dr^a Evelyn, Rede Catarinas dentre outros órgãos competentes, para uma reunião em que
31 se agilize essa situação e que se tenha um posicionamento a respeito. A Sra. Evelyn, ficou de entrar
32 em contato com as (os), mesmas(os) para ver a possibilidade de datas, para a reunião. Sra. Aleida e
33 Tatiana, falaram da reunião do Grupo reflexivo – Dr. Iara – a dinâmica de abordagem com homens
34 e mulheres, e a possibilidade de abordar com os mesmos, a comunicação não violenta e a justiça
35 restaurativa nas reuniões que se iniciarão em maio, nas dependências da Unisul. Nada havendo mais
36 a tratar, deu-se por encerrada esta reunião.